



01/2020

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal da Nazaré, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador.-----

Além dos membros da mesa, compareceram a esta sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, Luísa Maria Ricardo Alves, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, António Lopes Ferreira dos Santos, Anabela Delgado Zarro Balau - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Abílio José Januário Marques, Edmundo José Couto Barbosa, António Pereira Nunes, Belmiro José Eusébio da Fonte - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado e Vasco Frederico Pires de Sousa - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga e Rui Manuel Amaro Marques, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, de Nazaré e Valado dos Frades, respetivamente. -----

Solicitou a substituição, o Senhor Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda. -----

Os membros do Partido Socialista, Senhores António de Sousa Pimenta, Carlos Filipe Mafra de Sousa, Maria da Ascensão Quinzico Codinha, solicitaram a suspensão do mandato, por trinta, dez e oito dias, respetivamente. -----

Estiveram igualmente presentes, o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e Senhores Vereadores Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada

Piedade Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. -----

O Senhor Vereador Alberto Madail da Silva Belo, participou que por motivos imprevistos não poderia estar presente na sessão. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019 - Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na sessão. -----

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

A Assembleia tomou conhecimento. -----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

A Senhora Telma Ferreira, representante do Bloco de Esquerda, falou sobre as notícias que saíram, uma que tem a ver com o comunicado emitido pelas Câmaras Municipais de Nazaré e Alcobaça relativo ao estado de conservação da Linha do Oeste e sua eletrificação, com o qual se congratulou e outra sobre a denúncia da Quercus relativa ao abatimento no piso da autoestrada A8, devido à construção da mina do Ribeiro Seco, entre os concelhos de Alcobaça e Nazaré, existindo um desrespeito sobre a legislação ambiental e pelo PDM de Alcobaça e Nazaré.-----

Por último solicitou resposta, via e-mail, a dois requerimentos que apresentou e ainda não recebeu resposta, um no mandato anterior em 2017, relativamente ao cumprimento da legislação sobre acessibilidade na Câmara Municipal e um outro em 27/11/2019, sobre iniciativas de apoio a mulheres e filhos, vítimas de violência doméstica.-----

Seguidamente tomou a palavra a Senhora Maria de Fátima Duarte, da bancada do Partido Social Democrata, que efetuou a seguinte intervenção, “sobre a decisão da empresa municipal NQ de não acatar a notificação do tribunal de trabalho de reintegração dos trabalhadores”. -----



“A bancada do PSD quer, antes de mais, destacar nesta assembleia a decisão do tribunal de trabalho de Leiria de notificar a empresa municipal Nazaré Qualifica sobre a obrigatoriedade de reintegrar os restantes seis funcionários que foram indevidamente despedidos no início do anterior mandato do executivo PS. -----

Queremos também dar uma palavra de alento e de admiração a estas pessoas que corajosamente continuam firmes a lutar pelo direito ao seu trabalho e contra o abuso de poder que os levou a esta infeliz situação. -----

Por fim, manifestamos a nossa indignação por, mais uma vez, a decisão do tribunal não merecer a obediência devida por parte da Nazaré Qualifica neste longo processo, com a agravante dos argumentos e justificações apresentados, culpando a gerência cessante em 2013, quando a decisão de despedir, foi única e exclusiva da atual gerência encabeçada pelo seu presidente que também é presidente da câmara da Nazaré.-----

Esta administração e o Partido Socialista demonstram um total desprezo e desrespeito, não só, pelas decisões do tribunal de trabalho, mas principalmente por estas pessoas que pretendem apenas que se faça justiça e que o seu direito ao trabalho lhes seja repostos. -----

Alegar que estes despedimentos tiveram como base “o princípio da defesa do interesse público” ou a sustentabilidade da Nazaré Qualifica é, no mínimo, ridículo, tendo em conta que, face às despesas elevadíssimas que acarreta este ato irresponsável de não obedecer à decisão do tribunal sobre a obrigatoriedade de reintegrar os trabalhadores, isso sim, claramente viola o princípio do interesse público e coloca em causa a sustentabilidade da Nazaré Qualifica.” -----

Questionou sobre o ponto da situação da Escola Amadeu Gaudêncio, relativamente ao pessoal não docente e para quando está prevista uma intervenção nas casas de banho, da mesma Escola, que não têm capacidade para os alunos, estando sem portas e sem a fundamental privacidade.---

Questionou sobre o Parque Infantil, existente junto à antiga Escola Primária de Fanhais, com o

equipamento degradado e ferrugento, tornando-se perigoso, solicitando intervenção antes que algum acidente aconteça.-----

Por último, questionou sobre o pedido efetuado pela Câmara aos grupos carnavalescos, para fornecerem dados pessoais completos de identificação, moradas e telefones, com entrega de fotocópias dos cartões de cidadão, dos seus componentes, alegadamente para serem efetuados seguros dos integrantes nos festejos, existindo uma clara violação da lei da proteção de dados.----

Seguidamente tomou a palavra o Senhor Milton Estrelinha, que em nome do Partido Socialista efetuou a seguinte intervenção:-----

“Ao longo do tempo, e como resultado do sinal da crise das sociedades democráticas, surgem com expressão correntes políticas como o populismo que consiste numa das maiores ameaças à democracia, sendo isso uma verdade intrínseca que deve ser reconhecida por todos os agentes políticos. Inicialmente considerava-se que apenas da direita vinham movimentações deste estilo porém, hoje, vemos que determinadas forças de esquerda começam a alinhar-se nesse sentido. Infelizmente registam-se, constantemente, neste plenário tentativas forjadas de limitar a liberdade cívica, de pensamento e de expressão a eleitos pelo povo nazareno passando atestados de incompetência de forma livre e desbarata a todos. Ainda que não tenham expressão dominante, procuram a todo o custo e sem sucesso criar um clima de desconfiança e de instabilidade política recorrendo a declarações que conduzem a um aumento da degradação da qualidade do debate público. Defender a democracia é não hesitar na confrontação democrática com os inimigos da democracia, qualquer que seja a sua natureza. É lutar contra o totalitarismo, que viola os direitos fundamentais da pessoa humana, e contra o populismo, que ataca os alicerces do Estado de Direito. É recriar continuamente a democracia, de modo a que ela saia reforçada, e não diminuída, do confronto com as novas exigências e possibilidades que o mundo contemporâneo lhe coloca. Neste sentido, o Partido Socialista apresentar-se-á, sempre, como partido que lutará diante das demais ações populistas, independentemente da sua origem partidária. No PS, o nosso



foco é o cidadão e o seu pleno desenvolvimento sendo isso um eixo estruturante da nossa sociedade. -----

Há vários anos que a Nazaré surge, quer no panorama nacional quer no internacional, como um dos destinos preferidos para receber o novo ano. 2020 não foi exceção! Com a inclusão de espetáculos musicais nos dias que antecedem a passagem de ano, a procura sobre a Nazaré tem vindo a ser crescente. Mais uma aposta deste executivo, nomeadamente na elaboração do modelo de evento, que se tem traduzido numa escolha acertada e que tem revitalizado todo o tecido económico local nestes dias festivos. Segundo as autoridades foram dezenas de milhares de pessoas que encheram as nossas ruas. Porém, e para que tudo isto fosse possível, foi montado com todo o cuidado um dispositivo de segurança que permitisse a todos nós desfrutar de forma segura do evento festivo. Assim, vem o PS, saudar todos os agentes de proteção civil envolvidos (Forças Policiais, Bombeiros Voluntários, Nadadores Salvadores, Dadores de Sangue) e, também, às equipas de recolha do lixo e limpeza do Município que permitiram uma limpeza eficiente num reduzido espaço de tempo. No âmbito de melhorar a qualidade de vida das pessoas, e fundamentalmente dos jovens, o Município da Nazaré, aderiu ao projeto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal” que visa sensibilizar e combater três flagelos sociais: a condução sobre o efeito do álcool, a violação sexual e o consumo de drogas. -----

No âmbito das políticas urbanas o Município da Nazaré acolheu um encontro de municípios europeus no âmbito do projeto europeu URBACT (Space4People), dedicado à melhoria de políticas urbanas para as vilas e cidades, com a presença de representantes de diversos municípios europeus e do responsável europeu do projeto. O URBACT é um programa europeu, cofinanciado pela União Europeia (FEDER), de aprendizagem e troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável. Este Programa visa promover e financiar a constituição de redes de cidades que trabalhem no desenvolvimento de soluções comuns para os

desafios urbanos contemporâneos, reafirmando a sua posição chave face à complexidade crescente das mudanças societárias. Por consequente, o Município integrou os trabalhos tendo apresentado o seu Plano Estratégico e de Mobilidade. Assim, foi promovido a partilha de boas práticas entre todos os profissionais envolvidos nas políticas urbanas através da Europa. -----

Aquando a entrada do executivo liderado por Walter Chicharro, definiu-se que um dos fios condutores seria a promoção da Nazaré como destino a escolher, combatendo a sazonalidade vivida à data. Assim foram tomadas todas as devidas diligências para que fossemos um destino seguro e capaz de receber com qualidade. Um dos exemplos claros é o facto de sermos a primeira praia do país vigiada o ano inteiro, que se manterá com a recém renovação do protocolo e entrega de material junto da Associação de Nadadores Salvadores da Nazaré e que permitirá continuar o trabalho desenvolvido. Tivemos de nos apresentar e de potenciar um dom que o povo nazareno tem que é o bem receber. Como resultado disso temos ambos os Postos de Turismo a registarem um aumento da procura (visível com recurso a indicadores estatísticos com elevado teor de fiabilidade) bem como registámos um recorde histórico com o ascensor a atingir mais de um milhão de passageiros transportados em 2019, valor que tem vindo a ser crescente desde a entrada do executivo socialista. -----

Como referi inicialmente são várias as ações populistas vividas na nossa sociedade que maioritariamente visam o ataque pessoal e em nada dignificam o debate político. Contudo, nem todos detêm a capacidade de saber estar na vida política e percecionam o que significa defender o bem-estar público. Portanto é normal que onde muitos veem, e passo a citar, uma “iniciativa já inscrita num sem número de ações de propaganda em curso”, o PS apenas vê a dignificação de quem, neste caso os ex-combatentes da Guerra do Ultramar da Freguesia de Valado dos Frades, muito contribuiu para a Nação portuguesa. Um dos deveres de estar ao serviço dos cidadãos é saber reconhecer o esforço daqueles que muito fizeram e/ou fazem em prol da sociedade tal como tem sido feito pelos executivos socialistas com o mais recente monumento de homenagem aos ex-



combatentes da Guerra do Ultramar e o reconhecimento a Adriano Codinha como empreendedor de sucesso. -----

Outra marca histórica é o Museu Etnográfico e Etnológico Dr. Joaquim Manso que assume no desenvolvimento humano um papel de elevada importância e que carrega nas suas paredes uma longa história associada à faina da pesca e artes marítimas. Reconhecendo a sua importância foi este executivo que iniciou um novo acordo de colaboração com a Direção Regional de Cultura do Centro que tem em vista o futuro deste espaço e que melhorará as condições de quem visita o espaço, bem como de quem lá trabalha. Mais uma vez é o PS que procura o caminho da resolução de problemas existentes de há muitos anos e, assim, dignificar e preservar a história do povo nazareno. -----

Por fim, um dos marcos que ficará na história do concelho, é a candidatura a Património Cultural e Imaterial da Unesco do Culto de Nossa Senhora da Nazaré. Ainda que o Estado seja laico, e como tal respeite todas as posições religiosas de cada indivíduo, o culto a Nossa Senhora da Nazaré é indiscutível e bem patente em cada nazareno. Neste sentido a Nazaré foi o local escolhido para acolher o primeiro encontro internacional de Comunidades Devotas de Nossa Senhora da Nazaré onde foi assinado pelos promotores a carta de princípios desta candidatura que, certamente, orgulhará todos os nazarenos. Além de representantes de comunidades portuguesas onde existem festividades ou círios em honra a esta invocação mariana, o encontro contou com uma forte presença de individualidades do Pará, que é parte integrante desta candidatura. O Partido Socialista da Nazaré considera que este património espiritual partilhado, que une povos e gerações no espírito da paz e da esperança, merece ser preservado e promovido. -----

Certamente que muitos serão a voz da crítica, como tem sido hábito, e em nada contribuirão para o sucesso das políticas implementadas no nosso concelho. A verdade é

que o trabalho está aos olhos de todos e embora possa incomodar outras forças políticas, o PS mantém-se fiel às suas linhas orientadoras mostrando coerência na sua ação e seriedade na sua política, ao contrário de outros. O Partido Socialista continuará, como sempre, na defesa do bem-estar público e jamais esquecerá que o seu foco são as pessoas e o seu desenvolvimento em toda a sua plenitude. -----

Viva a Nazaré! Viva o Partido Socialista!” -----

“MOÇÃO DE APOIO À DECISÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE REVOGAÇÃO E PELA ANULAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DO ZIPLINE NO PROMONTÓRIO DA NAZARÉ – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte Moção:-----

“Sendo a Assembleia Municipal da Nazaré (AMN) o órgão mais representativo de toda a população do concelho, e, tendo os seus eleitos os mandatos para defender os interesses do município, apresenta-se esta moção, certifica e apoia, a completa aceitação da decisão do executivo municipal da Nazaré, votada na reunião de Câmara Municipal a 17 de Junho de 2019, por unanimidade, dos eleitos naquele órgão, relativamente à proposta apresentada de “...não adjudicação e proceder à revogação da decisão de contratar do concurso público, para a concessão do domínio público municipal para a implementação do projecto Zipline Nazaré...”.

Assim: -----

A Assembleia Municipal da Nazaré, reunida em plenário em 07 de Fevereiro de 2020, delibera:

1 – Demonstrar todo o seu apoio e aceitação da decisão do executivo municipal, tomada por unanimidade em 17 de Junho de 2019, de não adjudicação e proceder à revogação da decisão de contratar por concurso público, para a concessão do domínio público municipal para a implementação do projecto Zipline Nazaré. -----

2 – Apoiar todas as decisões futuras do executivo municipal sobre este tema, desde que sejam tomadas no sentido da sua posição unânime de 17 de Junho de 2019. -----



3 – Mais se delibera, promover o envio desta moção às entidades que possam ter que tomar posição sobre este tema, no sentido de as mesmas tomarem consciência da nossa orientação actual e futura. -----

Se aprovada, esta moção deve ser enviada ao executivo municipal para conhecimento e publicitação da deliberação aqui obtida, bem como às entidades que se reconheça haver necessidade, nomeadamente ao Ministério do Ambiente, CCDR-LVT e ICNF. Envie-se também aos meios de comunicação social locais, regionais e nacionais para conhecimento.” -----

Não se registaram intervenções.-----

Aprovada por unanimidade. -----

De imediato, o Senhor João Paulo Delgado efetuou a seguinte intervenção:-----

“A CDU, pela intervenção que é conhecida, apesar de não ter ao seu dispor uma máquina mediática de propaganda paga pelo erário público, continua a ter argumentos de sobra para continuar a afirmar que o modelo de desenvolvimento que o executivo do PS persegue, continuará a acentuar as desigualdades, a concentração da riqueza criada, os privilégios aos mesmos de sempre e o aprofundamento das assimetrias territoriais no concelho da Nazaré. -----

Como não poderíamos deixar de aqui afirmar, e reforçar, a Câmara Municipal da Nazaré e os seus responsáveis, saíram mais uma vez muito mal tratados do último embate com a Justiça no caso do despedimento colectivo dos trabalhadores da Nazaré Qualifica. A saga continua, de recurso em recurso, até ao recurso final! Não há problemas! Violam-se as leis laborais, os direitos fundamentais dos seres humanos e nós a pagar todas estas “loucuras”! Dizem, os responsáveis municipais que é em nome do interesse público! Perguntamos: Qual é o interesse público que é compaginável com tanto desmando e tanto atropelo! -----

Saudamos aqui todos os trabalhadores que seguem firmes até à batalha final, certos de que cantarão vitória sobre esta atrocidade, sobre esta falta de humanismo! A CDU curva-se perante a vossa dignidade e capacidade de resistência! -----

Sentimos a contradição política a espreitar a cada esquina, a cada opção tomada. Sabemos que o barco navega à vista! Num fácil exercício, comprovamos que “a bota parece não bater com a perdigota”: -----

Regozijam-se com prémios de carácter ambiental, no entanto esbanjam energia a rodos, com a excessiva iluminação de natal, que deve ter custado uma fortuna, provocando um ruído visual absolutamente “kitsch”. -----

Promovem-se planos de mobilidade, apresentados como fechados, quando os critérios centrais destes projectos internacionais colocam como um imperativo a construção colectiva dos mesmos, chamando à colação a sociedade civil. -----

Querem passar uma imagem de grande comoção e humanismo com homenagens que se vão repetindo, e cada vez mais, doravante, quando nada fazem para baixar os impostos que dificultam a vida às pessoas ou, como já referido, despedem trabalhadores indesejados sem apelo nem agravo! -----

Promovem uma candidatura a património imaterial da Humanidade, que tem como pano de fundo o conhecimento sobre o culto e a promoção do Turismo religioso, que deve implicar calma, silêncio, contemplação, busca interior, e, simultaneamente, enchem a terra com ruído estridente com centenas de milhares de euros gastos todos os anos com os jogos de futebol de praia!-----

Pretendem fomentar, e bem, bolsas de estudo para jovens que irão voltar à terra para voltarem imediatamente a sair, por não terem possibilidade de arrendar ou comprar casa e onde a promoção da valorização do trabalho e dos trabalhadores não é, de todo, uma prioridade para este executivo! -----



Como costumamos dizer – não se pode querer “Sol na eira e chuva no nabal” – no entanto, como dizem os marítimos – “quem não sabe para onde vai nenhum vento ajuda!” -----

Aludindo à linguagem litúrgica imposta pela candidatura, temos a clara certeza que será a população deste concelho a expulsar, com o seu voto, aqueles que se assumem como “Os vendilhões do Templo”! -----

A CDU continuará a sua intervenção, incessante e incansável, pela construção de uma realidade mais justa, solidária e verdadeiramente humanista para o concelho da Nazaré!” -----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte proposta:-----

“PROPOSTA SOBRE TRANSPORTES URBANOS NA NAZARÉ E REDUÇÃO DO TARIFÁRIO – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Os eleitos da CDU na AMN, com vista à melhoria da situação financeira das famílias que utilizam os transportes públicos nacionais e urbanos e, ao mesmo tempo, promover um contributo para redução de emissões poluentes, vêm propor ao executivo o seguinte: -----

Fez agora um ano a 4 de Fevereiro que foi publicado o Despacho n.º 1234-A/2019, que estatui o Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART). -----

O PART visa combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente o congestionamento, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social. -----

Este programa procura atrair passageiros para o transporte público, apoiando as Autoridades de Transporte com uma verba anual, que lhes permita operar um criterioso ajustamento tarifário e da oferta, no quadro das competências que lhes são atribuídas pela Lei n.º 52/2015, de 9 de Junho. -----

Assim: -----

18

Considerando que a autarquia da Nazaré está dentro dos limites da OesteCIM; -----

Considerando que esta entidade detém protocolo com entidades e empresas de transportes, no âmbito do PART, com vista à redução dos passes em viagens para a Área Metropolitana de Lisboa e restantes autarquias dentro da CIM e em algumas CIM limítrofes desta; -----

Considerando que não foi actualizada a diminuição do valor dos passes e unidades de transporte nos serviços urbanos municipais em 2020, por forma a poder-se promover a sua maior utilização ao nível dos transportes urbanos municipais, conforme recomendado no PART; -----

Considerando também a falta de investimento no aumento da frota, com novos veículos de transporte urbano de menor dimensão e dotados de sistemas de protecção ambiental, conforme recomendado no PART; -----

Considerando ainda que só com esse investimento em novos veículos se promove o maior uso dos transportes urbanos locais e se reduzem os tempos de passagem entre viagens e de espera pelos utentes. -----

A CDU propõe ao executivo municipal da Nazaré que desenvolva, com a brevidade possível;-----

a) - A actualização para menos, dos valores a praticar neste ano 2020 nos transportes urbanos locais e ascensor, acompanhando o que está a ser feito e recomendado pelo Governo Nacional;

b) – Diligencie um estudo, ao nível local, para conhecimento de necessidades de aquisição de novos veículos de transporte urbano mais versáteis e em maior quantidade;-----

c) – Promova, em condições de difusão abrangente e concertada nos vários meios de comunicação social local, a publicidade informativa dessas novas possibilidades, para dar conhecimento aos utentes que usam regularmente este tipo de transporte, partindo da Nazaré para os destinos abrangidos pelo PART e aos utentes locais dos serviços de Transportes Urbanos, dos benefícios da sua utilização. -----

d) – Informe convenientemente a AMN dos passos dados neste processo, na sua próxima sessão de Abril. -----



*Se aprovada, deverá ser enviada ao executivo municipal para a necessária execução. -----
Deve também ser enviada à OESTECIM e aos órgãos de comunicação social locais e regionais
para conhecimento.” -----*

Não se registaram intervenções.-----

*Deliberado, por maioria recusar a proposta, com quinze votos contra do Partido Socialista e nove
votos a favor das restantes bancadas. -----*

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte recomendação:-----

*“Os eleitos da CDU na AMN vêm recomendar ao executivo, com vista à melhoria das condições
para utilização do Parque Infantil de Fanhais, o seguinte: -----*

*A CDU, reconhecendo as fragilidades do lugar de Fanhais, nunca deixou de fazer ouvir a sua voz
neste fórum. E assim continuaremos a fazer. Porque sabemos bem que, pelo facto de não estar
próxima do núcleo principal da freguesia a que pertence, isso ajuda a promover a falta de
investimento que ali se observa. E isso já não é de agora. -----*

Assim: -----

*Dado que a autarquia da Nazaré promoveu no final do Verão passado, antes das eleições
legislativas, o desmantelamento do Parque Infantil existente junto da Antiga Escola Primária de
Fanhais, desconhecendo-se para quando a sua integral recuperação, recomendamos que olhem
para Fanhais com os mesmos olhos com que vêem o resto da freguesia. -----*

*Pelos factos que poderão apreciar nas fotos juntas, e que dispensam mais palavras, é de
elementar justiça que se proceda rapidamente à limpeza e execução da reabilitação do espaço
degradado e posterior instalação de um parque infantil, para usufruto dos munícipes de Fanhais,
e não só, no espaço envolvente à Antiga Escola Primária, para que o mesmo seja utilizado com
segurança e conforto, e em igualdade de circunstâncias com as outras crianças do concelho da
Nazaré.” -----*

O Senhor João Paulo Delgado apresentou o seguinte requerimento:-----

“REQUERIMENTO

O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vem requerer à Mesa o seguinte: -----

Relativamente ao requerido pela CDU durante a apreciação do Plano e Orçamento da Nazaré Qualifica, no Ponto 6 da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária da AMN de 17 de Dezembro último, e, tal como consta da acta da sessão que condensamos assim: -----

“Continuamos a afirmar que é nosso entendimento que estes documentos, devem acompanhar os Planos e Orçamentos, Municipal e Serviços Municipalizados, para deliberação deste órgão e não virem mais tarde e apenas para conhecimento. Sempre defendemos isto e até prova em contrário continuaremos a defender. Por tal facto, gostaríamos que a Mesa da AMN, de uma vez por todas, solicitasse parecer a entidade externa, por exemplo à DGAL, para que todos ficássemos esclarecidos e sem dúvidas sobre como proceder no futuro.” -----

A esta intervenção da CDU o Sr. Presidente da Mesa, tal como consta também na acta da referida sessão, informou: - “O Senhor Presidente respondeu que a Mesa irá solicitar.”

Nesse sentido, gostaríamos de ser informados, por escrito, sobre se já foi feita a consulta requerida e, se sim, qual a resposta obtida se já a houver. -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, informou que o processo relativo ao pessoal da Nazaré Qualifica, está a decorrer os seus trâmites em Tribunal.-----

Sobre o equipamento do parque infantil em Fanhais, disse que foi retirado, por se encontrar danificado e que a própria Câmara poderia ser intimada com alguma sanção, por aqueles não estarem em condições, indo as obras ser reiniciadas na próxima semana. -----

Sobre os dados pessoais, não tem conhecimento do que se trata, pretendendo-se que existam as melhores condições de segurança para aqueles que se encontram a divertir.-----



*Informou que nos transportes urbanos, existem muitos descontos e benefícios.-----
Sobre o abatimento na estrada, disse estar a decorrer na Câmara Municipal um processo para
obtenção do interesse público municipal relativamente à Mina. A Câmara deliberou há muito
tempo sobre o assunto, devendo para o efeito existir três premissas fundamentais para a
atribuição: a passagem da sede da empresa para a Nazaré, a criação de cerca de trinta postos de
trabalho, e a existência de um estudo de impacte ambiental validado pela Agência Portuguesa do
Ambiente, estando o processo parado. -----*

*Sobre a Escola, disse que houve casas de banho que foram transformadas em arrecadação, tendo
o Estado deixado a Escola em condições deploráveis. Tem sido feito um grande trabalho em
colaboração com o Ministério da Educação e grandes aquisições, como o caso de um forno. -----*

*O Senhor Vereador da Educação disse não existirem casas de banho usadas sem porta, existindo
sim, debilidades que se estão a combater no dia.-----*

*A Senhora Maria de Fátima Duarte voltou a falar nas casas de banho, que devem ser condignas,
existindo meninas que não se servem das mesmas, pretendendo fazer chegar algumas fotografias
a documentar a situação.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado lembrou à Mesa, a existência de requerimentos, sem resposta,
apresentados pela Coligação Democrática Unitária, em 28 de junho sobre várias questões
respeitantes à Freguesia de Valado dos Frades e em 20 de setembro ao Parque da Pedralva, no
que diz respeito à parte que foi privatizada, reafirmando a necessidade de obter a informação.-----*

*A Senhora Vereadora Maria de Fátima Duarte solicitou resposta ao ponto da situação dos
funcionários da Escola Amadeu Gaudêncio.-----*

*A Senhora Dra. Helena Pola, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira informou ter
constatado que para a realização de seguro, estarem a ser solicitados dados aos membros dos
grupos carnavalescos, que não seriam necessários e poderiam ser dispensados e tendo*

questionado a colega, esta informou que tinham seguido os formulários que vinham sendo utilizados há anos, e tendo perguntado na altura se existiu alguma contestação ao pedido de dados, não houve. Deu indicações para serem corrigidos os formulários, e informou que os dados obtidos não seriam utilizados para qualquer outro fim, que não a realização do seguro.-----

Mais informou sobre os assistentes operacionais da Escola que foram efetuados os movimentos necessários para a resolução dos postos de trabalho.-----

O Senhor Joaquim Pequicho questionou se existe na Câmara uma política de privacidade no âmbito do Regulamento Geral da Proteção de Dados.-----

O Senhor João Paulo Delgado lamentou o chumbo da proposta anteriormente apresentada pela Coligação Democrática Unitária, sobre o abaixamento do preço dos transportes públicos, existindo já esta orientação do Partido Socialista, que governa Portugal.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveu se o Senhor António Carreira Azeitona, que questionou sobre processo de desafetação de parcelas de terreno em Caixins, que eram do Município e construção efetuada no lote 31 com uma área superior à aprovada e seu número de pisos. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que confia nos serviços da Câmara e concretamente na Divisão de Planeamento Urbanístico e seus técnicos e a maioria das decisões da Câmara, quase na totalidade, são tomadas por unanimidade.-----

ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO –

Apreciação

O Senhor João Paulo Delgado questionou o Executivo efetuando a seguinte intervenção:-----

- Informação Financeira – Número de trabalhadores aumenta pouco, para um aumento significativo das verbas nesta rúbrica. -----



- *Cidadania* -----

Monumento ao ex-combatente – Quem é o autor desta peça? -----

- *Cultura* -----

Sabemos os dados dos visitantes do Centro Cultural da Nazaré. E os dados da Biblioteca Municipal da Nazaré? -----

Sabemos que a CMN tem desenvolvido um projecto de formação na área do Teatro. Como por Exemplo o Teatro para a comunidade. Quanto a isto gostaríamos de colocar duas questões: -----

1- “Não seria mais lógico a Câmara subsidiar determinadas colectividades, aquelas que se sentissem mais vocacionadas para o desempenho dessas funções, do que chamar a si a responsabilidade da formação?” -----

2- “As colectividades tiveram muitas iniciativas nessas áreas, acontece é que nunca a Câmara as apoiou. Um exemplo: A Biblioteca da Nazaré, durante anos, fez uma mostra de Teatro para a juventude, provavelmente estaria em condições de assumir o teatro, com uma escola. Outras colectividades poderiam estar vocacionadas para a dança. O problema prendia-se com o dinheiro. A Câmara não deveria fortalecer as colectividades subsidiando-as, para que fossem elas a abraçar todos esses projectos?” (Notícias da Nazaré, Abril, 1999, p.4). -----

(Grande entrevista – Municipalismo – feita pelo então director do jornal, Manuel Águeda Sequeira ao então presidente da Câmara, Jorge Barroso) -----

- *Desporto* -----

Valorizamos a medida da rega com água de furo local – no entanto, alertamos para outros espaços que, mesmo com chuva, a rega automática dispara. -----

- *Educação* -----

Como está a decorrer a transferência de competências e se ainda mantêm a posição inicial, designadamente à adequação das verbas transferidas para as necessidades sentidas? -----

- Protecção Civil -----

Nós defendemos que as associações sejam devidamente apoiadas para fazer mais e melhor o trabalho que a autarquia nunca poderia fazer com tanta qualidade e competência. Temos é que ser coerentes – Se temos este procedimento com umas associações também temos que ter com outras – ou não são todos, aos olhos da CMN, tratados da mesma forma?” -----

O Senhor Presidente da Câmara informou que o autor da peça artística do monumento aos ex-combatentes, é um arquiteto de Valado dos Frades.-----

O Senhor Vereador da Área da Cultura tomou a palavra e informou sobre a tramitação dos assuntos neste tema, com as atividades desenvolvidas com o teatro, pretendendo-se que seja uma realidade, podendo passar pela criação de uma companhia residente, constituída por elementos da Nazaré, pretendendo-se levar à cena a peça “Nazaré”, e criar no Sítio uma zona privilegiada da cultura, havendo para o efeito já contactos efetuados com a Confraria, bem como o apoio à dança, existindo uma sala em Valado dos Frades, exclusivamente para esta atividade, devendo dar-se as melhores condições para a a prática da dança. O Teatro Chaby Pinheiro não tem tido apoios, pretendendo-se que seja uma realidade a existência de atividades teatrais na Nazaré.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que não existe ainda perspetiva sobre os valores que a Câmara tem a receber sobre as competências assumidas e lembrou a questão dos refeitórios escolares, onde se baixou o valor do custo das refeições, sem baixar a qualidade das mesmas; sobre a Protecção Civil, tem sido feito um grande esforço para a salvaguardar e é ponto unânime que todos nós concordamos com os nadadores salvadores, não havendo problemas de maior com a despesa, não pretendendo a Câmara intrometer-se nas Associações. -----

O Senhor Abílio Marques questionou quanto à assinatura de protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol de Praia e a sua congénere espanhola, para realização de campeonato de andebol de praia, publicitado no Facebook e porque o desconhece, nos documentos publicados no site da autarquia, solicitou que fosse enviado a todos os membros da Assembleia o teor do



protocolo agora assinado.-----

O Senhor João Paulo Delgado disse que não lhe tinha sido respondido concretamente às perguntas por si colocadas e repetiu o pedido.-----

A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira informou sobre a questão financeira e não foram só pagas três pessoas a mais; foram efetuados pagamentos a todos os assistentes técnicos e operacionais que entraram para os quadros do Município, efetuados nos finais de janeiro passado, a cerca de 30 funcionários.-----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira disse que o Município apoia as atividades culturais, desde que solicitadas.-----

O Senhor João Paulo Delgado lembrou questões anteriormente colocadas no Jornal Notícias da Nazaré pelo atual Vereador Manuel Sequeira sobre a política de subsídios às Coletividades-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que todos os protocolos aprovados pela Câmara estão colocados na internet, no site do Município, estando anexos às reuniões de Câmara onde são aprovados, bastando procurá-los.-----

O Senhor Abílio Marques voltou a referir a necessidade de se enviar o protocolo, ao que o Senhor Presidente da Câmara informou que ainda não estava assinado por todas as entidades.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

Ausentou-se Sr. António Lopes Ferreira Santos. -----

2. ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO NA PEDERNEIRA E AVENIDA DE BADAJOZ – NAZARÉ – Apreciação e votação

O Senhor João Paulo Delgado efetuou a seguinte intervenção:-----

“Considerando o trabalho apresentado e dado que o mesmo se baseia também em anteriores estudos, que assim são corroborados pelos serviços técnicos municipais e não só, a CDU,

baseando-se exactamente nessas informações técnicas, não irá inviabilizar o que aqui se apresenta dado que é também uma das nossas preocupações. -----

Consideramos apenas, que se devem ter em conta, todas as futuras alterações estruturais a desenvolver nas zonas onde estão a ser projectadas alterações, principalmente na Pederneira e a meio da Avenida de Badajoz, de maneira a tornar mais facilmente transitáveis as zonas de maior conflito. -----

Para a obtenção de melhores condições na mobilidade, que constantemente se altera, também a obrigação do acompanhamento constante por parte dos decisores políticos de todas essas alterações, tem que ser permanente e activo.” -----

Não se registaram mais intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor António Lopes Ferreira Santos retomou os trabalhos.-----

3. REGULAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDO – Apreciação e votação

O Senhor João Paulo Delgado, disse entender que o rendimento ‘per capita’ do agregado familiar de 120 euros é elevado para a obtenção das bolsas e teceu algumas recomendações sobre o documento em apreciação, questionando sobre a temporalidade do disposto neste Regulamento e se não seria de se solicitar o apoio das Associações de Pais para a elaboração deste Regulamento.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte também teceu algumas considerações sobre o documento disse que na rúbrica dos deveres dos bolseiros também deveria constar a obrigatoriedade de devolver devolução de valores, em caso de desistência.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse ser uma boa iniciativa, como todos reconhecem e os valores expressos são aqueles que são possíveis, gostando de poder dar mais.-----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira referiu que o que está em causa, é a alteração dos artigos



11.º e 13.º, pois todos os outros já vinham do anterior Regulamento, podendo haver a acumulação de bolsas.-----

Também a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira indicou que o que está em causa é a aprovação relativa aos dois artigos já assinalados, dado haver alteração de critérios e foram estudados com a Área Social do Município.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

4. DESAFETAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – Apreciação e votação

O Senhor João Paulo Delgado efetuou a seguinte intervenção:-----

“Confiando que todos os documentos apresentados pelos serviços municipais cumprem as normas e os procedimentos em casos deste tipo, a CDU não inviabilizará este processo.” -----

Não se registaram outras intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

5. CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE TÍTULO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO PARA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM APOIO BALNEAR E DE UM APOIO COMPLEMENTAR, NA PRAIA DA NAZARÉ – Apreciação e votação

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Executivo tinha solicitado a retirada deste ponto, conforme comunicação enviada a todos os membros, e para o efeito deveria ser votado a sua retirada.-----

O Senhor João Paulo Delgado questionou o motivo da retirada, ao que o Senhor Vereador Orlando Rodrigues informou que a sua retirada tem a ver com questões processuais, a ser revistas e ser posteriormente apresentado. -----

A Senhora Maria de Fátima informou sobre algumas incorreções detetadas no processo, o que o Senhor Vereador Orlando Rodrigues agradeceu.-----

Deliberado, por unanimidade, retirar. -----

Ausentou-se o Sr. Joaquim Ascensão Pequcho.-----

6. LIGA DOS AMIGOS DE FANHAIIS – PEDIDO DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO –

Apreciação e votação

Tomou a palavra o Senhor António Lopes dos Santos que se congratulou pelo nome de Fanhais aparecer nos assuntos da Assembleia, realçou a grande antiguidade do lugar de Fanhais e reforçou a necessidade de ali se executarem obras em prol dos seus habitantes, acreditando que a atual governação irá acabar em breve as obras que foram iniciadas.-----

Não se registaram mais intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto 6 da ordem de trabalhos, mas deixa registado para constar em acta o seguinte: -----

A CDU vota favoravelmente este ponto tendo em vista o fim prosseguido pela Associação e baseando-nos nos documentos aqui apresentados e devidamente fiscalizados e certificados pelos serviços técnicos da Câmara Municipal da Nazaré.” -----

O Senhor Joaquim Ascensão Pequicho retomou os trabalhos. -----

7. 1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA – 2020 – Conhecimento

Não se registaram intervenções.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

8. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – ANO DE 2020 – Conhecimento

A Senhora Telma Ferreira questionou sobre a previsão do valor do orçamento participativo ser aumentado e se pode ser dirigido à cultura.-----



O Senhor Presidente da Câmara informou que depende das disponibilidades orçamentais.

O Senhor João Paulo Delgado referiu-se ao modo incipiente conforme são apresentadas as candidaturas, com uma apresentação extremamente reduzida.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

9. PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento

O Senhor João Paulo Delgado agradeceu o envio da documentação no formato apresentado.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

10. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2019 - CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Conhecimento

O Senhor Presidente da Assembleia informou que os pontos n.ºs 10, 11, 12 e 13, seriam discutidos em conjunto e apreciados em separado, conforme tinha sido acordado em sede de reunião da Comissão Permanente.-----

O Senhor João Paulo Delgado pretendeu registar a sua preocupação face ao elevado número de dívidas à Câmara Municipal, que se encontram por cobrar, verificando uma grave incapacidade de cobranças, sendo o grosso do valor até ao ano de 2007.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

11. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES EM 31/12/2019 – CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Conhecimento

O Senhor João Paulo Delgado disse faltar a relação dos compromissos, existindo apenas uma declaração; questionou se ainda está em funcionamento o POCAL, ou se já está adotado o novo sistema de contabilidade pública – Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP) e apresentou o seguinte documento: -----

“Gostaríamos de ser esclarecidos sobre a razão de não estar aqui apresentada a relação dos compromissos plurianuais referidos na informação. -----

Lembramos que este é exactamente um dos pontos que há anos vimos referindo como mais uma das falhas dos executivos municipais. -----

Lamentamos, também mais uma vez, esta falta de transparência.” -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

12. DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2019 – CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Conhecimento

O Senhor João Paulo Delgado, indicou que a informação não estava completa, faltando a discriminar individualmente a relação de dívidas até ao final do ano, no âmbito do POCAL e apresentou o seguinte documento:-----

“Também aqui se tem que reconhecer a falta de informação completa.-----

Apresentam-nos uma parte da informação de forma compacta. Nada vem discriminado individualmente para os eleitos da AMN saberem a quem e quanto de deve. -----

Só assim este executivo nos pode esconder a realidade das dívidas que já tem em atraso a fornecedores. -----

A CDU aproveita para colocar à Mesa mais um requerimento, agora sobre este tipo de situação e de falta de detalhe na informação:”-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vem requerer à Mesa o seguinte: -----

Dado que no ponto 12 da Ordem do Dia desta sessão, relativamente à declaração de pagamentos em atraso em 31-12-2019, não se encontram devidamente discriminados de forma individualizada os valores financeiros em dívida a cada um dos eventuais fornecedores de bens e serviços, e que perfazem o valor à data de 683.250,70 Euros, tal como é indicado na informação do Sr. Presidente da Câmara. -----



A CDU vem requerer à Mesa que promova o envio por parte dos Serviços Municipais dessa relação devidamente anotada por datas, serviços prestados e autorização oficial de aquisição dos mesmos, bem como os valores que se encontravam em dívida em atraso há mais de 90 dias a cada um desses fornecedores ou outras entidades.” -----

Sobre os pontos 10, 11 e 12, a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira informou que os documentos são tirados à data de 31.12.2019, vigorando ainda o POCAL e os próximos terão outro tipo de tratamento, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP). Os serviços da Contabilidade têm disponibilidade de fornecer os elementos solicitado pela Assembleia Municipal, devendo ser acautelados pelos serviços, a difusão de dados financeiros das empresas.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou sobre o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e sua aplicação ao que a Chefe das DAF informou no que respeita aos procedimentos efetuados pela Câmara Municipal.-----

Assembleia tomou conhecimento. -----

**13. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES EM 31/12/2019
- DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2019 -
DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2019 -
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – Conhecimento**

A Assembleia tomou conhecimento. -----

**14. LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS - SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – Conhecimento**

Não se registaram intervenções.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

15. PROPOSTA PARA PROCEDIMENTO – FORNECIMENTO DE COMUNICAÇÕES E VOZ MÓVEIS E FIXAS – ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS - Conhecimento

A Assembleia tomou conhecimento. -----

16 - REQUERIMENTO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA DATADO DE 22 /11/2019 – Conhecimento

A Coligação Democrática Unitária apresentou requerimento que se transcreve:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré (AMN) vem requerer à Mesa, ao abrigo da alínea b) do Artigo 64.º, do Regimento da AMN e das alíneas e) e h) do Artigo 29.º, do anexo I, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o agendamento de um ponto na próxima sessão ordinária da AMN de Fevereiro, para esclarecimento dos eleitos no órgão e pelo interesse público que certamente surgirá da discussão e análise, do seguinte: -----

Como é do conhecimento de V/Exa., foi recebida por nós a resposta ao requerimento que interposemos na sessão da AMN de Novembro e que se destinava a recolher informações sobre, abreviadamente: as viagens dos eleitos no executivo municipal e custos das mesmas, bem como os resultados das mesmas para o município e munícipes, além de contratos de prestação de serviços e avenças actualmente em vigor na Câmara Municipal e nos Serviços Municipalizados, entre outros.-----

Por esse motivo, e porque entendemos que não são claramente esclarecedores, em alguns pontos, os documentos recebidos, importa ouvir as respostas do executivo, em sede de Assembleia Municipal, sobre esses pontos ali inscritos. -----

Manifestamos que este caso deve ser tratado na próxima sessão ordinária da AMN, com vista ao total conhecimento e esclarecimento das situações que nos colocam dúvidas. -----

Nesse sentido, solicitamos à Exma. Mesa da AMN, a inclusão, a pedido da CDU, de um ponto na Ordem do Dia da próxima sessão para ser debatido e apreciado este assunto. -----

Mais requeremos, que a Exma. Mesa da AMN promova o envio dos documentos existentes, iguais



aos que recebemos e depois de obtidos nos respectivos serviços, aos membros da AMN com vista a dar-se a possibilidade de todos conhecerem o tema em análise. -----

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos cordiais e respeitosos cumprimentos”----

Na sequência, o Senhor Abílio Marques questionou se a listagem dos protocolos tinha sido enviada, ao que os serviços de apoio à Assembleia informaram que tinha sido remetido a todos os membros.-----

De seguida, o Senhor João Paulo Delgado agradeceu o envio dos documentos e efetuou a seguinte intervenção:-----

“A CDU pediu o agendamento deste ponto, em virtude das respostas obtidas dos serviços municipais relativamente ao nosso requerimento de 22 de Novembro de 2019.-----

Sobre os documentos, apenas afirmamos aqui os dados que nos parecem fundamentais: -----

- Com este tipo de gastos em tantas viagens de que não se conhece a finalidade, por não nos ter sido enviado qualquer relatório final dessas acções, entendemos poder afirmar que a CMN pretende dar a volta ao mundo, não em oitenta dias, mas num mandato, como se fosse uma autarquia que se pudesse dar ao luxo de esbanjar dinheiro de qualquer forma. Por outro lado, percebemos claramente as autênticas parcerias público-privadas tacitamente estabelecidas no fornecimento destes serviços. Para quem afirmava pedir 3 orçamentos tais para comprar parafusos, ficamos a saber quem é que tem os parafusos, cronicamente mais baratos – gostaríamos era de ter conhecimentos dos outros dois orçamentos solicitados! -----

- Quanto aos protocolos assinados entre a autarquia e algumas entidades externas e associações locais: ficamos todos com um registo dos valores entregues a cada uma das associações locais. Ficámos assim a ter a noção da discricionariedade, falta de critério e sectarismo com que são atribuídos os apoios, apesar de terem criado um regulamento para supostamente controlar o desperísimo nesta matéria. -----

- Por fim, falamos nos contratos de prestação de serviços, para dizer que são o espelho das opções políticas do PS, tal como o foram anteriormente do PSD, que visam claramente a manutenção da sua clientela e onde fica a “nú” aquilo que sempre aqui dissemos – o claro conflito de interesses entre eleitos neste órgão e os seus vínculos à entidade patronal que têm o dever de fiscalizar! -----

Aceitamos que outros poderão ter outro entendimento relativamente ao tipo de gastos que são patentes nos documentos recebidos. São livres de o ter. O nosso é este, baseando-nos nas dificuldades financeiras das contas da autarquia e dos impostos e taxas que os nossos munícipes têm que pagar, não poderemos pensar de outra forma. -----

A nós, que sabíamos existirem as viagens, os protocolos e os contratos, só nos surpreendem pela quantidade e pelos valores financeiros envolvidos em cada um deles, que, somados, dariam para resolver graves problemas da autarquia e dos munícipes, tornando a vida na nossa comunidade melhor para todos. -----

Com estes documentos, ficamos detentores do conhecimento suficiente para que dele possamos fazer o devido apuro político e a necessária divulgação pública dos desmandos deste executivo!

Como se poderá aceitar, só a título de exemplo, que numa autarquia com o endividamento estrutural que tem, o Sr. Presidente da Câmara, numa deslocação de 3 dias aos Estados Unidos, possa gastar em ajudas de custo muito mais do que um salário médio nacional ou um valor muito superior àquele que é atribuído a certas colectividades para desenvolverem iniciativas durante todo o ano! -----

Bem podem fazer monumentos aos ex-combatentes, mas se poupassem mais nestes desmandos, poderiam a curto/médio prazo, baixar os impostos municipais que também sobre eles recaem!” –

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, informou que não tem muito a dizer, pois está tudo compilado, sendo uma verdade que não têm assento na Câmara Municipal e registou que os valores das ajudas de custo que lhe são pagas ou a qualquer outro, são os definidos por lei, por



vezes adiantando dinheiro para algumas compras, como computadores. Não se pretende dar a volta ao mundo e lembrou as várias atividades que têm sido desenvolvidas no Concelho, pretendendo fazê-las na legalidade e mediante o mandato dado pelo povo, existindo investimentos e desenvolvimento económico, sendo a Nazaré um 'ícone global', achando importante promover a terra. Os industriais têm-se lhe dirigido e verifica o conforto económico, com a realização destas atividades como a da realização do 'Eurowinner'.-----

O Senhor Belmiro da Fonte disse não pretender discutir este ponto, referindo que na altura certa os Nazarenos farão a avaliação correta, mas não quis deixar de passar em claro, a afirmação efetuada pelo Presidente da Câmara, que é gravíssima e pensa que o terá feito sem intenção, ao informar que por vezes adiantava dinheiro do seu bolso para algumas compras, emprestando-o à Câmara para compra de computadores, solicitando que a Chefe da DAF se pronunciasse sobre este tema.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que nas deslocações, paga algumas despesas do seu bolso e depois é reembolsado pela Câmara e que sobre as compras tem poupado muito dinheiro à Câmara.-----

Chamada a intervir, a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira informou sobre os procedimentos contabilísticos adotados, e não conhecendo o assunto em questão, inicia-se com a realização de informação com vista à aquisição, é solicitada a fatura e é paga pela tesouraria da Câmara, estando seguramente, todos os documentos em nome da Câmara.-----

O Senhor João Paulo Delgado recordou que o seu Grupo tem um conhecimento da atividade camarária, concordando que existe uma dinamização económica, e existe uma maior dinâmica no tecido económico, o que não acontece com a distribuição da riqueza, sendo uma conversa que poderá ser realizada em sessões temáticas da Assembleia. Quanto ao poupar dinheiro à Câmara, saber-se-á no final, quando o Presidente sair.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta, indicou que se procura economizar com a despesa que realiza e que pretende uma maior riqueza no Concelho e manter-se no lugar até finais de 2025.-----

O Senhor José Sales questionou se o o Senhor Presidente da Câmara tem dados sobre retorno financeiro que os eventos da “Euro winner” e os três anos do “Challenge WSL” trouxeram à Nazaré e a informação económica transmitida pelos agentes económicos da Nazaré?-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que o 1.º “Challenge” teve um retorno em Portugal de 7,2 milhões de euros e lembrou a campanha desenvolvida em Times Square, do conhecimento de todos e que os comerciantes de vários setores lhe comunicam os resultados existindo mais emprego continuado, com 1200 licenças de alojamento local, que envolve muito emprego. Houve um acréscimo de entradas no Farol de cerca de 300.000 visitantes e no transporte no Elevador com um total de um 1.023.000 passageiros e com as atividades da Praia do Norte.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte, congratulando-se, lembrou que o Partido Social Democrata, com McNamara, deu a oportunidade de se conhecer toda esta atividade a nível mundial e que existe um retorno disso, senão os nossos comerciantes não estavam bem, assim como nos valores que são pagos em impostos diretos e indiretos, assim ajudando a pagar a outra parte.-----

O Senhor Presidente da Câmara recordou que foi a Câmara Municipal com dois técnicos e um assessor, que efetivaram toda esta situação, reconhecendo também o papel do Partido Social Democrata nesta área, assim como também recorda o défice deixado na Câmara e os valores elevadíssimos existentes na água, resultante de acordo ruinoso com a Águas do Oeste e défices anuais de mais de 1 milhão de euros, que têm vindo a ser resolvidos pelo Partido Socialista, estando o valor da dívida muito mais baixo. -----

O Senhor João Paulo Delgado disse que tem havido uma grande dinamização turística, porque o turismo está em alta, não sendo um fenómeno local, mas sim nacional, estando a bater-se recordes e a aposta no turismo de massas, tem refletido por um lado um setor económico que



mais cresce e onde mais cresce a precariedade laboral, sendo um dado irrefutável e lembrou que recentemente esteve numa reunião, em conjunto com o Senhor Vice-presidente, em que os Centros de Formação virados para o turismo, aqui na Nazaré, estão com dificuldades de recrutamento de novos formandos, porque o emprego gerado, é um emprego de má qualidade, existindo uma superveniência na economia estival, não tendo as coisas mudado assim tanto como se pretende pintar e não se ter o conhecimento do efeito boomerang da turistificação, é estar a cometer um erro crasso, havendo assim a necessidade de se diversificar as opções para a nossa economia.----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o turismo é um fenómeno global e questionou como é que explica sobre a descida do número de peregrinos em Fátima em relação ao ano anterior e questionou sobre o aumento do IMT e sobre o aumento havido na construção civil; quanto à dificuldade de recrutamento de formandos, para o setor do turismo não é de agora e se calhar, também deriva dos padrões.-----

Em resposta, o Senhor João Paulo Delgado informou que, enquanto pessoa, não pode omitir os conhecimentos que tem, e onde participa e intervém, e pode tratar essa informação, do ponto de vista político, como quer e ninguém o impede de fazer isso, independentemente de o tentarem bloquear de todas as formas, sendo essa a questão. Mais referiu que com ofensas destas não valia a pena continuar a sua intervenção.

O Senhor Presidente da Câmara informou que não tem problema em discutir o que quer que seja, informou com toda a frontalidade e respeito, para que fique claro, que lhe faz até jeito que o membro intervenha no máximo possível, em todo o lado, sendo frontal sério, politicamente correto e não o estar a ofender.-----

O Senhor João Paulo Delgado voltou a solicitar a palavra, gostando que todos pudessem sinalizar, quando é que ele, em representação da Coligação Democrática Unitária, alguma vez

faltou ao respeito a quem quer que seja, tendo sempre uma intervenção, o mais correta e construtiva possível, dentro daquilo que são as suas bases ideológicas.-----

O Senhor Vice-presidente Manuel Sequeira interveio, dirigindo-se ao Senhor João Paulo Delgado, em termos não adequados.-----

Face à intervenção, o Senhor João Paulo Delgado disse: "Peço desculpa, isto é impraticável. Não Vale a pena".-----

De imediato, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, para apelar aos intervenientes a moderação nas intervenções e terem contenção nas palavras, ao que o Senhor João Paulo Delgado o questionou se não tinha ouvido a ofensa do senhor Vice-presidente.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Mesa informou que não tinha ouvido o início, mas ouviu a repetição dada pelo Senhor Vice-presidente. -----

Não se registaram mais intervenções.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Por nada mais haver a tratar, sendo vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente de ata, assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e por mim, Carlos José de Paiva Mendes, Coordenador Técnico, que a redigi e subscrevi. -----
